

Caracas 22 de Março de 1869.

Meu querido Rufino.

Contestada

Por segunda vez nos chega o pagante sem cartas suas, nem de Betty; e por que? Por que os seus commissarios nados as mandas viajar a Europa por onde ha dias, mechi a tua de 26 de Dezembro, muito curta e por consequencia muito laconica. Outra vez e com toda a instancia era te pree quer me andes toda a correspondencia a Elisis, cujas cartas me chegam com toda a regularidade. Tu comprahes des o que vale a chaga de ser com dois pagantes sem cartas, e por isso abando nasas os seus antigos ou variados, com deslitos. A nossa saudade, gracas a Deus, he bõa, mas o ter por que nos causou a disgraca he tao forte que nos obstante a quasi desaparicião do horri- vil epidemia que flagelou esta capital, os caracter benignos dos mais casos que ainda apparecem, continuamos na maior ansiedade por deixarmos este lugar de tao dolorosas e farrasas recordações.

Por este pagante se conhece que nos fomos mto enredados os perigos que formei sobre a vida do Cons^othmar al ao Rio de Janeiro. Parahos

foi o Montevideo, Bely's e Asuncion, como
me calenli e fer muito bem. e Marianus Va
sila/guemtal pensaria e diria! / his Pleni
potenciares Argentinos, e Adolfo Rodriguez
o Oriental: que faras? Declaro-te que tenho se
rios, muito serios racios do resultado, em
virtude da amabilidade de congo Tribuna e o
Alvaro dos 30 dinheiros se expressas, e re
conheco como o exposito que dominia nas
vaporosas ou volcanicas cabeças de Lami
ento, e Hina, del Campo, Var da da & & &
Paranhos he habit, mas he ^{meu}sherm entre me
susceptivel, e tudo isto me da medo. Nas gar
ti digue Casias ter em e deo o do exposito
antes de assistir as embarques me as entes
so do facinoroso Lopes: tambem ponho
me agrada a permanencia do testamento
no pubba e o Mac Mahon, ao lado de Lopes

Muito encarecei da mente te pe es que
me mandes duas ou mais exemplares da
colle e as das do exposito paragrafos, que
o Expiras Argentinos porjecta publicar em
diversos dias na as. Parta e v aures ao que
mais de cerca avos loca.

Espero que Paranhos, mas tira passado J. Bely
sem vel'os e sem deses trabalho a meu respeito.

272
O Barão de Cotegipe que ficou em seu lu-
gar me escreves em 23 de Fevereiro, e me
diz que era cansado / dependente, porém
que a ausência de 6 annos / prático / não im-
pedia que elle guesse a casa, e q' tã-
to tudo se faria, mas opportunamente. En-
dichas te que tenho ^{to} mais confiança em
q' permitir a Cotegipe, que por sua carta tam-
bem me autorizou a sair de aqui para on-
de me fosse mais commodo e mais supor-
vel, autoras a cas' de gurnas me utilisari-
mos lhe escrevi / senas in extremis, q' tenho
medo de que se possa passar no Rio e por q'ue
as m^{as} finanças e o futuro do meu povo me
me permittem assim proceder: q' tanto he-
je ^{me} lhe escrevi neste sentido, e manifes-
tando lhe que preferia esperar. Vi a lista
das victimas de Lopez e aqui a publicarei
bem como a resposta que o impagavel José
Candido deu a' Tribuna sob sua firma.

Como elle eras escrevi, e me ulto ^{to} me can-
sado, a ella dirão o cuidado das dit' alho das
noticias do nosso povo, que, repito agrade-
cidos, está com boa saúde, e vou concluir
encorajando te de dar muitos milhes

nos tens deus preciosos e ganhará de si mesmo
pelo poltro; quem me facas muito saudosa
muito recomendada de todos os meus e
aos meus e que erias quem o tem amigos
mais ainda deus e mais

Leal.